TURMA DA Mônica

Brincando de Folclore

Mauricio de Sousa



MAURICIO DE SOUSA EDITORA

GIRASSOL

PLANETA DeAGOSTINI

materiaispdg.blogspot.com

POP-UP



ERA UMA VEZ UM SACI... UM SÓ? NÃO! VÁRIOS! NEGRINHOS, BAIXINHOS E CARECAS, COM DENTES MUITO BRANCOS E UM GORRO VERMELHO NA CABEÇA. NINGUÉM SABE QUANTOS SACIS EXISTEM, MAS O POVO CONTA QUE TODOS ELES NASCERAM NO MEIO DA MATA, PULANDO NUMA PERNA SÓ EM UMA NOITE DE TEMPESTADE, APÓS SETE ANOS DE "GESTAÇÃO" DENTRO DE GOMOS DE BAMBU.



QUANDO APARECIA NAS FAZENDAS, EM SEUS REDEMOINHOS DE VENTO, O SACI IA LOGO FAZENDO MUITAS TRAVESSURAS. ELE ASSUSTAVA TODO MUNDO, DAVA NÓS NA CRINA DOS CAVALOS, ESTRAGAVA PLANTAÇÕES E CHEGAVA ATÉ A ATIRAR BRASAS NAS PESSOAS! E O PESTINHA NÃO PARAVA DE RIR! O SACI ARRASAVA TUDO, ERA UM VERDADEIRO TERROR!



UM DIA, UM GAROTO RESOLVEU DAR UM BASTA NESSAS ESTRIPULIAS. ELE APRENDEU COM O AVÔ QUE, PARA CAPTURAR UM SACI, É PRECISO JOGAR UM ROSÁRIO DE MATO BENTO OU UMA PENEIRA DENTRO DO REDEMOINHO DO SACI E PEGAR A CARAPUÇA DELE. DITO E FEITO! O MENINO PRENDEU O SACI, QUE, PARA TER A CARAPUÇA DE VOLTA, PROMETEU NUNCA MAIS ESTRAGAR AS PLANTAÇÕES DAQUELAS BANDAS.



PROMESSA FEITA, O SACI ENTROU EM SEU REDEMOINHO DE VENTO E SUMIU. DE VEZ EM QUANDO, O GAROTO VÊ NÓS NA CRINA DOS CAVALOS E UMA OU OUTRA PORTEIRA ABERTA, MAS OS OVOS ESTÃO SEMPRE NOS NINHOS E O LEITE DA ORDENHA NUNCA MAIS FOI PERDIDO. PELO JEITO, AO MENOS UM SACI DEIXOU DE SER TÃO MALVADO E BAGUNCEIRO.